

ONG UM DESAFIO PARA A EDUCAÇÃO

Eduardo Pedro de Sousa
Janaina Sena

RESUMO: o artigo teve como objetivo tratar questões referentes à ONG Ação Social Salto do Maroim e os desafios existentes na educação e seus Gestores. Como o maior objetivo deste trabalho é sobre a ONG Ação Social Salto do Maroim fica explicitado com maior ênfase todo o histórico desta Instituição filantrópica, desde seu historio de criação até os dias atuais com seus objetivos e projetos desenvolvidos para sua própria existência e sustentação de vivências. São muitos os relatos a serem ressaltados como exemplo no caso da Educação como parte da sociedade como um todo e não como parte isolada da sociedade. A educação e seus Gestores passam por grandes transformações e cada dia mais é possível transformar e fazer com que a sociedade e os cidadãos possam cobrar o compartilhamento e a responsabilidade dos órgãos públicos junto à comunidade e as famílias para que a Educação chegue a todos com segurança e com qualidade. É sabido que os benefícios públicos através dos recursos recolhidos devem ser bem utilizados na sociedade principalmente se tratando de ONGS que passam por muitas dificuldades financeiras devido à má distribuição de recursos onde à educação não consegue dar uma garantia de um estudo qualitativo à sociedade. A ONG Ação Social Salto do Maroim desenvolve comunitário há 47 anos, atendendo crianças e idosos. Neste trabalho é apresenta-se também uma nova proposta onde foi desenvolvida a função de cada um, em específico à equipe técnica, Gestores e também a criação de projetos de capacitação de recursos financeiros e materiais para o melhoramento e funcionalidade da mesma.

Palavras-chave: ONG ASSM; Gestão de ONGs; Gestor Escolar.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por objetivo apresentar a organização e o planejamento desenvolvido junto à Ação Social Salto do Maroim bem como seus projetos e objetivos à serem alcançados.

Este artigo é o fruto da proposta e interesse que tenho sobre ONGs e Gestão Educacional, a minha pesquisa foi desenvolvida para o Trabalho de Conclusão de Curso da Pós Graduação em Gestão Escolar da Faculdade Municipal de Palhoça - FMP.

O cenário em que encontra-se a sociedade, atualmente, gera uma busca constante pelo desenvolvimento e igualdade social. Por sua vez, esta busca demanda de um conhecimento minucioso da população no que se refere às variadas áreas sociais, principalmente onde se encontra inserida.

Evidencia-se que é muito difícil manter uma ONG no Brasil devido o descaso do Poder Público por sua vez, deficiente e obsoleto no que se refere ao desenvolvimento de atividades de interesse público mais específico as comunidades mais carentes e desfavorecidas. A sociedade vem ao longo da história, em situação de desvantagem e a muitos anos sendo esquecidas pelos poderes públicos, que por sua vez, não garante o mesmo auxílio a todos do mesmo modo.

As ONGs podem ser definidas por filantropia e por desenvolvimento social, comunitário e por cidadania e para se manterem é preciso dos apoios governamentais e da sociedade em geral que sua vez faz um grande trabalho através de doações e trabalhos voluntários.

Segundo Dermeval Saviani – (2008, p. 70), No processo histórico que implica o desenvolvimento e transformação da sociedade, isto é, a substituição de determinadas formas por outras, educação e política se articulam cumprindo, entretanto cada uma das funções específicas e inconfundíveis. Por ser uma relação que se trava fundamentalmente entre antagonicos, a política supõe a divisão da sociedade em partes inconciliáveis.

Faz-se necessário apresentar alguns dos programas existentes de Projetos de Desenvolvimento da Ação Social Salto do Maroim, que justificam a criação da Instituição. Desde 1968, são realizados vários projetos, destacando aqui o Projeto Motivar que surgiu de modo a necessidade de atender com urgência as crianças, que tinham a falta de espaço para brincar.

A Ação Social – ONG, realiza trabalhos de desenvolvimento social, ligados diretamente a comunidades de baixa renda, geralmente excluídas e sem condições de cidadania.

Esta cumpre papel relevante na sociedade, e receber auxílio da Prefeitura Municipal de São José, Entidades Privadas e doações em geral.

As ONGs, desenvolvem um papel social de grande relevância, assumindo diretamente um papel de responsabilidade e lideranças frente a sociedade, que acaba por não incluir a todos de maneira igualitária em diversas partes do mundo e em variados âmbitos sociais.

A Ação Social Santo do Maroim atua no município de São José no bairro de Colônia Santana – há 47 (quarenta e sete anos) possuindo uma história de relevância frente a comunidade pertencente ao município de São José – SC.

Fundada em 18 de agosto de 1968, por um líder religioso, tem atuado com papel de desenvolvimento social comunitário, visando ser referência de mobilização comunitária na busca direitos sociais básicos.

Na questão abordada sobre gestão Escolar ela perpassa nos dias atuais por grandes transformações, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de nº 9.394, de 1996, traz novos objetivos que assegura a educação como princípio democrático no sentido de que a escola tenha uma nova função social.

Especificamente no Art. 23 da LDB tem-se a importância da autonomia das escolas que prevê formas de organização para que as mesmas possam atender suas particularidades locais e até mesmo regionais.

2 CARACTERÍSTICAS E DESAFIOS DAS ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS

Por serem organizações sem fins lucrativos as ONGS tem sua característica principal como autônoma, desenvolvendo nela trabalhos em parcerias junto à órgãos público e parcerias também com empresas privadas que fazem sua colaboração espontâneas, trabalhos voluntários também atribuem-se ao funcionamento de uma ONG.

Nunca é fácil compreender o papel de uma ONG na sociedade, são muitos os desafios e necessidades, é preciso saber um pouco de seu contexto histórico para melhor conhecermos o seu valor e principal papel dentro da sociedade.

Ao longo dos anos o mundo inteiro passa por grande processo de transformação de sua história. Crescimento populacional, desemprego, revoluções na sociedade ocasionando um aumento gradativo da pobreza, miséria, violência, diferenças entre classes sociais, culturais e até mesmo religiosa fazem com que haja uma intervenção diretamente no papel das ONGs no mundo inteiro.

Já sabido do seu caráter assistencialista as ONGs passaram a adotar meios de praticar ações localizadas a fim de atender mais especificamente a sua demanda na comunidade inserida sem que houvesse a intervenção do papel do Estado, que na realidade dos dias atuais ela conta diretamente com a ajuda do Estado e ou Município, pois sendo assim não teria a mínima condição de subsistência.

Segundo Fernando G. Tenório – (2005, p. 12), As características inerentes às ONGs e a evolução de seu papel têm profundas implicações no tipo de gestão praticadas por elas. Valendo-nos de uma série de entrevistas com dirigentes dessas organizações que concluem que o trabalho das ONGs é motivado por um ideal compartilhado pelos membros que as compõem principalmente sua equipe de técnicos e direção. Que o planejamento de sua atividades está sujeito às fontes de financiamento e é efetuado para um período de três anos.

Os desafios enfrentados pelas OGNs são muitos, neste contexto aqui é acrescentado o desafio de se estabelecer diálogos com os setores governamentais e de empresas privadas, desafios estes que remetem às oportunidades de conquistar seus espaços, e de terem seus valores e papéis reconhecidos.

É preciso superar os desafios que podem ameaçar sua existência, suas peculiaridades devem ser pensadas e acrescentadas no instrumento de gestão deixando claro para sociedade e comunidade onde atua que seu trabalho é eficaz e que traz benefícios aos cidadãos.

Preocupada com a superação de tantos desafios que a educação se atem a Ação Social Salto do Maroím oferece espaço para que estes participem de capacitações, oficinas, seminários, entre outros eventos, a fim de qualificá-los e garantir a qualidade dos serviços oferecidos. Além disto, cabe salientar, que mensalmente a Ação Social Salto do Maroím participa das reuniões ordinárias do Conselho Municipal de Assistência Social de São José (CMAS-SJ) e do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA-SJ), entendendo estes como espaços privilegiados de controle e luta social.

A expressão “captar recursos” tornou-se moda nos últimos anos especialmente no universo das organizações sem fins lucrativos, dedicadas a uma atividade com finalidades sociais. No final da década de 1990, no Brasil, explodiram os cursos e consultorias dedicadas a capacitar às organizações sem fins lucrativos como elaborar planos e projetos para obtenção de recursos a fim de financiar o trabalho desenvolvido. Se no início, o trabalho dessas organizações é feito voluntariamente, apenas de acordo com o tempo disponível pelos seus iniciadores, com o aumento da visibilidade e o conseqüente a ampliação do volume de trabalho, muitas organizações se vêem limitadas em sua capacidade de atuação devido à falta de recursos, não apenas físicos como também humanos. Mobilizar recursos seja dinheiro, doações de produtos ou trabalho voluntário, de uma maneira mais ativa, tornam-se então uma necessidade.

A Ação Social Salto do Maroím, atento a essas mudanças e a nova ordem do contexto social, conta com uma Assistente Social para elaborar projetos sociais a fim de mobilizar recursos para a manutenção do trabalho e inovação do mesmo. Este profissional tem desenvolvido as seguintes ações

3 ONG AÇÃO SOCIAL SALTO DO MAROIM UMA HISTÓRIA DE VIDA

Em 18 de agosto de 1968, foi inaugurada a Ação Social Salto do Maroím, pelo Frei Antônio, um homem conhecido por sua bravura, amado pelas pessoas da comunidade e admirado pela sua dedicação, trabalho e honestidade. Frei Antônio sempre teve a preocupação de ajudar as pessoas mais carentes, fornecendo condições para a garantia sustentável das famílias.

Nestes 47 anos a Ação Social Salto do Maroím tem contribuído para o desenvolvimento da comunidade local através de ações e projetos que contribuam para a promoção humana, à justiça, a igualdade social, sem quaisquer formas de discriminação, bem como, para a defesa da cidadania. Destarte, a Ação Social Salto do Maroím atualmente é o rosto social pertencente a essa comunidade. Esta comunidade, que por sua vez, foi apontada no último censo como sendo a 2ª renda per - capita de menor valor do município de São José tem a atuação social da Ação no sentido de contribuir para a transformação social do público atendido.

A Ação Social Salto do Maroím é uma instituição filantrópica, de caráter assistencial que atualmente atende 200 crianças na Educação Infantil, 71 Idosos e 30 famílias da comunidade.

O público atendido, bem como suas famílias, pertencem às camadas populares do Bairro Colônia Santana comunidades vizinhas, Mariquita, Sertão, Pagará, Alto Forquilhas e Vila Macedo e são atendidas por se encontrarem em situação de vulnerabilidade e risco social.

Atualmente são oferecidos atendimentos na Educação Infantil para 200 crianças de 04 meses a 06 anos, que frequentam a Instituição em período Integral. Esse atendimento é baseado na Lei 8.069 de 13 de julho de 1990, o Estatuto da Criança e Adolescente, protegendo assim a sua integridade. No período que estão na Ação Social as crianças recebem 04 refeições diárias, num total de 1.072 refeições por dia, totalizando 32.160 refeições por mês, apoio pedagógico, psicológico, nutricional e social, realizado de segunda a sexta-feira das 07:00h às 18:15h. No Grupo de Idosos Senhora Santana para 70 idosos, todas as segundas-feiras, no período vespertino das 13:00h às 17:30h. Nos encontros fixos, os idosos aproveitam para: trocar informações, experiências e conhecimentos. A Ação Social se preocupa em realizar um trabalho Social com essa demanda, pois acredita que é nessa fase da vida que esse grupo necessita de uma maior atenção, de carinho, amor e cuidado, garantidos no Estatuto do Idoso – Lei nº 10.741 de 01 de outubro de 2003. E também presta Assistência Social a 30 famílias da comunidade, em situação de vulnerabilidade e vivendo a margem de alguma situação. A Ação Social Salto do Maroím, agente propulsor de desenvolvimento social e educacional, empenha-se no seu dia-a-dia pelo aprimoramento das ações, bem como, do espaço físico utilizado pelas crianças.

Atualmente são inúmeras as necessidades da instituição no que diz respeito à revitalização e qualidade do ambiente utilizado pelo seu público.

No que diz respeito à área externa, frente às turmas do Berçário e Maternal, possui um espaço utilizado pelas Educadoras para realização de diversas atividades pedagógicas e sociais.

Este espaço, por sua vez, encontra-se com a grade/tela de proteção deteriorada devido anos de utilização. Perante o contexto, o empenho da instituição é revitalizar este local, tornando-o seguro e adequado. Destaca-se que neste espaço são atendidas 30 crianças de 1 ano e 6 meses em período integral, ou seja, 07h00 as 18h15min.

Pelo exposto, a Ação Social propõe o Projeto “Revitalização do espaço” que solicita a aquisição de 15mts de cercado eucalipto 0,80 cm visando revigorar o espaço utilizado pelas crianças, cercar o espaço com material novo e adequado, bem como, proporcionar segurança às crianças.

Entende-se que este espaço revitalizado será um estímulo para ampliação de conhecimentos das crianças e uma ferramenta importantíssima para o alcance dos objetivos traçados no projeto político pedagógico institucional.

4. O GESTOR DA ONG E SUA EQUIPE TÉCNICA TEM DIVERSAS ATRIBUIÇÕES: ADMINISTRATIVAS, PEDAGÓGICAS E SOCIAIS.

Administrativamente o Diretor da ONG é responsável pelo funcionamento administrativo e pedagógico da escola, portanto, precisa de conhecimento administrativo e pedagógico. Compreender e aplicar as normas administrativas (gestão de pessoas – RH); gerir recursos financeiros, materiais didáticos e físicos, etc.

Nas questões pedagógicas, o Diretor deve acompanhar os processos de organização e realização pedagógica promovidos pela coordenação pedagógica e sua equipe educacional, também fazer cumprir as leis e regulamentos, as decisões, os prazos para desenvolvimento dos trabalhos e transmitir a todos os seus colaboradores como as estratégia a ser adotada no desenvolvimento desses trabalhos, garantir as proposta de coordenação das atividades de planejamento do projeto pedagógico da Instituição (PPP) em suas dimensões curriculares, dessa forma intervir diante das necessidades encontradas etc.

Socialmente falando tem-se no papel do Gestor Escolar que ele deva assegurar que na instituição aconteçam movimentos e atividades para motivar a relação Escola X Criança, Escola X Família, Escola X Comunidade, Escola X Criança X Família X Comunidade, entre outras, assim garantir a bom entendimento e o funcionamento de cada grupo citado acima: Escola, Criança, Família e Comunidade, como também promover e garantir os direitos estabelecidos em Lei para esses cidadãos, através do serviço da Assistente Social.

A ONG tem no exercício de suas atribuições um papel importantíssimo no que se refere ao atendimento psicólogo junto à criança trabalha de maneira preventiva e não psicoterápica.

De acordo com a demanda, observa e acompanham o desenvolvimento da criança nas suas relações com o grupo (como participa das atividades, sua relação com professores, colegas e demais funcionários). Se percebe a necessidade de avaliar determinada criança, procede à comunicação aos professores e pais para agendamento de entrevistas, que possam orientar os mesmos a melhor forma de encaminhar a problemática. Diante disso, pode-se orientar os professores e demais funcionários e também encaminhar a criança ou da família para psicoterapia, quando necessário.

Como as atribuições do Gestor Escolar são inúmeras: Administrativas, Pedagógicas, Sociais, Psicologia, cabe ao gestor pensar e tentar ser democrático, opinar e propor medidas que vise o aprimoramento dos trabalhos institucionais, lutar constantemente para o sucesso de sua instituição, além de exercer sua liderança administrativa e pedagógica, visando à valorização e desenvolvimento de todos na unidade escolar.

A liderança tornar-se uma habilidade que deve ser desenvolvida e exercida a cada dia, pensando no progresso de todos que fazem parte de sua equipe. Esse é o ponto de partida para que as ações da equipe escolar sejam bem sucedidas e quando uma de suas estratégias falha, o gestor educacional indica o caminho a sua equipe para descobrir que é necessário fazer algo além para dar um passo à diante, não sentir medo do NOVO.

O gestor escolar tem consciência de que sua equipe não limitam-se as crianças, professores e demais funcionários internos da instituição. A equipe escolar é composta também pelos pais dos alunos e por toda a comunidade de forma geral, que deve ser mobilizada para que juntos possam promover objetivo de toda equipe institucional: “Cuidar e Educar” nas abordagens do acolhimento, segurança e apropriação dos saberes.

Preocupada com a educação continuada dos profissionais, sempre que possível, a Ação Social Salto do Maroím oferece espaço para que estes participem de capacitações, oficinas, seminários, entre outros eventos, a fim de qualificá-los e garantir a qualidade dos serviços oferecidos. Além disto, cabe salientar, que mensalmente a Ação Social Salto do Maroím participa das reuniões ordinárias do Conselho Municipal de Assistência Social de São José (CMAS-SJ) e do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA-SJ), entendendo estes como espaços privilegiados de controle e luta social.

A expressão “captar recursos” tornou-se moda nos últimos anos especialmente no universo das organizações sem fins lucrativos, dedicadas a uma atividade com finalidades sociais. No final da década de 1990, no Brasil, explodiram os cursos e consultorias dedicadas a capacitar às organizações sem fins lucrativos como elaborar planos e projetos para obtenção de recursos a fim Revista Redin. v. 6 Nº 1. Outubro, 2017.

de financiar o trabalho desenvolvido. Se no início, o trabalho dessas organizações é feito voluntariamente, apenas de acordo com o tempo disponível pelos seus iniciadores, com o aumento da visibilidade e o conseqüente a ampliação do volume de trabalho, muitas organizações se vêm limitadas em sua capacidade de atuação devido à falta de recursos, não apenas físicos como também humanos. Mobilizar recursos seja dinheiro, doações de produtos ou trabalho voluntário, de uma maneira mais ativa, tornam-se então uma necessidade.

A Ação Social Salto do Maroím, atento a essas mudanças e a nova ordem do contexto social, contamos com uma Assistente Social para elaborar projetos sociais a fim de mobilizar recursos para a manutenção do trabalho e inovação do mesmo.

5 EDUCAÇÃO E SEUS DESAFIOS

Uma nova visão na história da Educação e do jeito de gerenciar Escolas e Creches surgiu com a Lei de Diretrizes de Bases, com princípios na Democracia do Ensino Público o gestor escolar meio que é descartado, o seu papel não tem grande importância. A escola passa a ter um novo papel social, com grandes transformações e com uma nova proposta pedagógica que define novas descobertas, novos rumos e caminhos variados que levam a novos desafios e resultados que determinam a escola e a formação de seus alunos. Uma nova proposta pedagógica traz consigo mudanças na gestão de pessoas, da sua organização, dos recursos utilizados principalmente material e financeiro.

Os desafios do século XXI para a Educação e seus gestores se remetem a novos valores, conceitos que devem estar presentes na vida escolar e de seus profissionais. As parcerias governamentais e não governamentais e principalmente as parcerias políticas devem estar presentes na atividade profissional cabendo-se assim cumprir as devidas responsabilidades sociais de relevante importância para sociedade em geral. Não é possível nos dias de hoje pensar em Educação sem ao menos pensar em sociedade, em princípios básicos como: O inovar, avaliar, criar e recriar. Ressaltar também que o novo avaliar das práticas exercidas nos âmbitos escolares requer esforços necessários para ter práticas educativas que sejam parceiras e referências para uma educação voltada ao todo e que seja vivenciada nas escolas de forma inovadora, humanitária e social.

É importante pensar que vivemos em sociedade e esta é feita de regras e de padrões de organização, por esta razão somos sujeito social, com nossas características, conceitos e diferenças. Então assim é visível perceber que as práticas educativas exigem profissionais capacitados que

Revista Redin. v. 6 Nº 1. Outubro, 2017.

tenha uma visão da realidade que o aluno vive para poder por em prática saberes que irão remetê-los a sua cultura, seu modo de viver em seu espaço físico como: família, religião, cultura, saúde, economia etc.

Estudos e realidades comprovam que várias práticas educativas e iniciativas estão sendo feitas, onde professores e gestores visitam comunidades e até mesmo casas de alunos, buscando informações de seu modo de vida, de pensar e de agir. Esse mapeamento traz a noção precisa da auto-organização, podendo assim traçar práticas que valoriza a realidade e o modo de vida do aluno. Para o século XXI é também necessário que a Educação tenha uma proposta para fins solidários com projetos que mediam e formam pessoas com visão empreendedoras, solidárias e inclusas. Verdadeiramente esta educação seria ideal, pois promove ações que transforma a vida e o meio que o aluno vive. Dificuldades são muitas encontradas pelos professores e Gestores para trabalhar a solidariedade no âmbito escolar, até mesmo pelo despreparo, que por falta de formação, cursos específicos e até mesmo da vontade de estarem se reciclando.

De acordo com o INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais) em 2003: 16% dos alunos abandonaram a escola antes de completar oito anos de estudo. Nas regiões mais pobres como Norte e Nordeste, somente 40% das crianças concluíram o Ensino fundamental. A quantidade de concluintes do Ensino Médio, em 2003, não passou de 30,4% das que ingressaram na 1ª série do fundamental, no mesmo ano do total de ingressantes da 1ª série do fundamental, 38% não concluíram 4ª série e 54% não concluíram a 8ª série.

Em 2004 com a criação da Secretaria da Educação Continuada (SECAD) o Ministério de Educação tendo como base à perspectiva de universalizar o acesso, à permanência e aprendizagem de uma proposta de Educação Integral. Muito embora a Constituição federal de 1988 não faça referência Literal a essas expressões, o Art. 205 determina que a Educação, direito de todos e deveres do Estado e da Família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade.

A Lei de Diretrizes de Base da Educação Nacional (LDB) – Lei nº 9.394/96, prevê a ampliação progressiva da jornada escolar do Ensino Fundamental para o regime de tempo integral (Arts. 34 e 87), a critério do Estabelecimento de Ensino. Além disso, prevê que a Educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas Instituições de Ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais (Art. 1º), ampliando os espaços e práticas educativas vigentes.

A LDB também ressalta no Art 34, quanto à questão do tempo integral que trata da jornada escolar considerada como o período em que a criança e o adolescente estão sob a responsabilidade

da escola. Educação integral deve estar inscrita no amplo campo das políticas sociais, mas não pode perder de vista sua especificidade em relação à legislação vigente.

O Plano Nacional de Educação – PNE apresenta a educação em tempo integral com objetivo da Educação Fundamental e também da Educação Infantil. O conceito de Educação Integral dialoga diretamente com a proposta de cidades educadoras. Em 2007 o MEC lançou o programa Mais Educação, que tem como objetivo principal aumentar a oferta educativa nas escolas públicas por meio de atividades optativas oferecidas em diálogo direto com as comunidades em que se inserem.

6 DIREITO À EDUCAÇÃO

A Educação foi e é objetivo de debates em todo o mundo e no Brasil não é diferente. A Educação é direito de todos e deve ser ministrada nas escolas, na família e na sociedade de modo que possibilite o desenvolvimento humano nos princípios moral, éticos, social, econômico e religioso, sendo dever da Nação, dos Estados e dos Municípios assegurá-la.

A Constituição garante o direito à Educação, estabelecendo o dever ao Estado das seguintes garantias: Ensino Fundamental obrigatório e gratuito, Ensino Médio gratuito, atendimento para as crianças de zero a seis anos em creches e pré-escolar.

...Educação é o processo de desenvolvimento da capacidade física, intelectual e moral da criança e do ser humano em geral, visando à sua melhor integração individual e social. ...Ensino é o conjunto de tarefas planejadas e realizadas para promover a aprendizagem, exercida sobre o aluno, com o intuito de transmitir conhecimentos. (BASTOS, 2000, p. 491).

Muitas são as deficiências que a Educação têm, apesar de muitas escolas conseguiram atingir um quadro satisfatório na formação de seus alunos muitos educadores usam da criatividade e alternativas para uma educação de qualidade e valor envolvendo escola e família num processo educativo. A educação precisa ser revista tanto pelo Estado como pela sociedade e principalmente pelos profissionais que nela atuam. É até fácil dizer que a educação está em crise, porém, é difícil achar meio e alternativas para que possam ser mudadas muitas da realidade de nossas escolas. Penso que através de leituras, pesquisas e experiências é possível estabelecer novas alternativas que revigoram a Educação.

É preciso que as escolas se reorganizem, usem sua autonomia para buscar formas de organização que busca e permite atender suas necessidades, sendo elas locais e ou regionais através de projetos culturais onde as diferentes classes ou clientela possam ser atendidas dentro de suas particularidades, obtendo assim sucesso escolar.

Bem sabemos que a Educação vem se desenhando através de muitas lutas e contradições numa sociedade ainda individualista e desigual com ideias moralistas e muitas vezes até preconceituosas.

Já algum tempo vimos ponderando como, no processo histórico de Constituição das Instituições pré-escolares destinadas à infância pobre, o assistencialismo, ele mesmo foi configurado como uma proposta educacional específica para este setor social, dividida para a submissão não só das famílias, mas também das crianças das classes populares. Ou seja, a educação não seria necessariamente sinônimo de emancipação. (KUHLMANN), 1999, p. 54

No Brasil muitas lutas e discussões em relação à Constituição e da Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional fazem parte da nossa história e de nossa cultura, debates sobre Educação nasceram, estabelecendo novas propostas e práticas educativas.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após estudos feitos e coletas de dados a respeito da história da ONG Ação Social Salto do Maroim, foi possível perceber a importância de criar e resgatar registros históricos ao longo da passagem dos anos. Visto que, tais registros ajudam pessoas que não viveram em determinada época a ter compreensão do desenvolvimento e da realidade que as cerca.

Oportunizar pessoas excluídas ou, por sua vez, esquecidas, tem-se como a maior satisfação na conclusão deste artigo como pesquisador, que por sua vez trouxe que o ato de acolhimento é nada mais que oportunidades que a vida oferece e que às vezes tais indivíduos nem as conhecem.

No decorrer desta pesquisa foram observados alguns aspectos, como: a relação das pessoas com a Organização, as ações diárias, as rotinas diárias, as relações com os colaboradores, visitantes, famílias, entre outros.

Os Gestores recebem várias influências quer seja do Poder legislativo, leis que devem ser seguidas ou que impactam em ações que devem ser executadas pelos Gestores. Outra forte influência é o Sentido da Infância que em muitos casos ainda é um assunto tratado sem muita importância e que leis como o Estatuto da Criança e do Adolescente e o Conselho Tutelar vêm em contra partida fazendo um excelente trabalho, com respeito e forte atuação aos Direitos e causas da Criança e dos adolescentes. Por fim, a formação docente também tem fortíssima influência na maneira que o Gestor atua e desenvolve sua gestão, sem formação não há interação, crescimento e desempenho por parte da equipe, principalmente dos professores. É triste a realidade do despreparo de muitos Gestores e professores, por falta de formação continuada e interesse próprio.

Aspectos políticos também influências no cotidiano da vida escolar e na atuação dos Gestores, pois muitos são cargos de confiança e o Gestor contratado não tem o mínimo de preparo e até mesmo perfil para estar atuando.

ABSTRACT: The article aims to address issues related to the NGO Social Action Jump Maroim and existing challenges in education and their managers. As the ultimate goal of this work is on the NGO Social Action Jump Maroim is explained with emphasis throughout the history of this philanthropic institution since its creation historiography to the present day with your goals and projects developed for its own existence and support experiences . There are many stories to be highlighted as an example in the case of Education as part of society as a whole and not as isolated from society. Education and their managers are undergoing major transformations and more each day you can turn and make the society and citizens can charge sharing and responsibility of public agencies in the community and families so that education reaches all safely and quality. It is known that the public benefits through the collected resources must be put to good use in society especially when it comes to NGOs that go through many financial difficulties due to poor distribution of resources where education can not give a guarantee of a qualitative study to society. The NGO Social Action Jumping Maroim develops community for 47 years, serving children and the elderly. This work is also presented a new proposal where the function of each was developed in specific technical staff, managers and also the creation of training projects of financial and material resources to improve functionality and the same.

Keywords: ASSM NGOs; Management of NGOs; School manager.

REFERÊNCIAS

BASTOS, Celso Ribeiro. **Comentários à Constituição Brasileira**. São Paulo: Saraiva, 2007.

BASTOS, J. B.. **O Sentido da Escola**. Rio de Janeiro: DP&A : SEPE, 2002, 3ª edição.

BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.

ELIAS, Norbert. **A sociedade dos indivíduos**. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

KRAMER, Sonia. As crianças de 0 a 6 anos nas políticas educacionais no Brasil: educação infantil e/é fundamental. In: **Educação & Sociedade**, vol. 27, n. 96 – Especial, p. 797-818, outubro, 2006.

KUHLMANN Jr., M. Educação Infantil e Currículo. In: FARIA, A. L. G.; PALHARES, M. S. (Org.) **Educação Infantil Pós LDB: Rumos e desafios**. Campinas: Editora Autores Associados, 1999.

TENÓRIO, F. G. (Org.). **Gestão de ONGs: principais funções gerenciais**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2006.

Revista Redin. v. 6 Nº 1. Outubro, 2017.

ANDION, Carolina. **Da Gênese à Institucionalização das ONGs:** o processo de construção de uma identidade difusa. 2007 18 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC.

GOLDSTEIN, Ilana Seltzer. **Responsabilidade Social:** das grandes corporações ao Terceiro Setor. São Paulo: Ática, 2007.